

[Acesse online](#)

TOWERS WATSON 

COMUNICADO



Emergentes e "Submergentes"

Prezados(as):

Janeiro foi um mês marcado pelo forte movimento de aversão a risco e busca por ativos "seguros", conhecido como *flight to quality*. A percepção de deterioração das condições econômico-financeiras dos mercados emergentes fez, mais uma vez, a racionalidade refém.

Em um movimento iniciado pela intensa desvalorização do peso argentino e pela significativa alta das taxas de juros na Turquia, investidores globais passaram a questionar a sustentabilidade das economias emergentes diante do processo de redução gradual de liquidez iniciado pelo *Federal Reserve* (FED) e de uma perspectiva de menor crescimento chinês. O fortalecimento do dólar norte-americano e a queda das bolsas globais foram as maiores evidências desse processo.

Nesse contexto, as posições de renda fixa com prazos mais longos, representadas pelo IMA-B 5+, que melhor refletem a percepção de risco país, apresentaram perdas de 3,82% em janeiro. Por isso, o IMA-Geral também encerrou o mês em território negativo, com retorno de -0,88%. Na renda variável, o impacto da aversão a risco foi ainda mais significativo: o IBrX obteve retorno negativo de 8,13%, assim como o Índice de Dividendos (IDIV) e o Índice de *Small Caps* (SMLL), que encerraram o mês com perdas de 7,25% e 8,48%, respectivamente. Os Fundos Imobiliários, representados pelo IFIX, também não foram poupados: caíram 6,75% no mês.

Entretanto, as condições econômico-financeiras dos mercados emergentes é bem distinta daquela que se observava nas crises da década de 90. Enquanto naquela época existia uma fragilidade estrutural que permeava praticamente todas as economias emergentes, hoje é possível identificar países com maior grau de resiliência que, normalmente, combinam o regime de câmbio flutuante, a baixos níveis de déficit nominal e a vultuosas reservas internacionais. Esse grupo, no qual o Brasil se insere, é formado também por China, Rússia e Índia. Dentre aqueles mais vulneráveis, destacam-se: Venezuela, Argentina, Ucrânia e Turquia.

Desse modo, conforme exposto na última reunião do Clube de Investimentos, caso haja agravamento das condições de liquidez global, acredita-se que os problemas em mercados emergentes serão localizados, sem a ampla proliferação vista na década de 90. Enquanto o fluxo dominar a formação de preços, contudo, deverá haver volatilidade.

Towers Watson Investment

SOBRE A TOWERS WATSON

COMPARTILHAR

A Towers Watson é uma empresa global líder em serviços profissionais que auxilia as organizações a melhorar seu desempenho através do gerenciamento efetivo de pessoas, riscos e finanças. Com mais de 14.000 colaboradores ao redor do mundo, oferece consultoria, tecnologia e soluções para questões de negócios nas áreas de benefícios, gestão de talentos, recompensas, e gerenciamento de risco e capital.

[Twitter](#)[Facebook](#)[LinkedIn](#)

875 Third Avenue
New York, NY 10022, USA

Copyright © Towers Watson.
Todos os direitos reservados

[Descadastrar](#) | [Encaminhar](#) | [Contato](#) | [Privacidade](#)

Quer receber nossas newsletters? [Inscreva-se aqui](#)